



CELEBRAR EM CASA

Domingo da manifestação de Jesus na sinagoga de Nazaré
3º do Tempo Comum - Ano C 2022

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

A manifestação de Jesus em Belém e no Jordão continua agora em sua missão. Hoje, ele se manifesta nas Sinagoga de Nazaré, uma cena de auto apresentação no seu ministério público. Em nossa oração, recordemos tantas pessoas que dedicam toda a sua vida no anúncio do evangelho.

- Quem coordena a celebração convida as pessoas a partilharem fatos da semana que passou, que são sinais da manifestação de Deus entre nós.

3. SALMO 100

Louvemos ao nosso Criador e Pastor, como fazia o antigo povo em suas romarias, e agradeçamos por fazermos parte do seu povo e recebermos em nossa vida o seu favor.

**Aclame a Deus, ó terra inteira,
venha adorar o Senhor!**

1. Com alegria sirva a seu Deus gritando alegre, ó povo seu!
2. Lembre, o eterno é nosso Deus, Ele nos fez, nós somos seus.
3. Somos seu povo, vamos cantando, Somos ovelhas do seu rebanho!
4. Entre no templo agradecendo, Seu santo nome bendizendo!
5. Sim, o Senhor, só ele é bom; É para sempre o seu amor!
6. Sua verdade dura pra sempre, Ele é fiel eternamente!
7. Glória a Deus Pai, glória a Jesus E ao Divino, eterna luz.

4. ORAÇÃO

Ó Deus, rico em misericórdia, dirige a nossa vida segundo o teu amor, para que possamos, em nome do teu Filho, frutificar em boas obras e agir sempre a serviço da vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. LEITURA DO EVANGELHO – Lucas 1,1-4.4,14-21

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

¹Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, ²como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra. ³Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo Teófilo. ⁴Deste modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste.

Naquele tempo: ^{4,14}Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. ¹⁵Ele ensinava nas suas sinagogas e todos o elogiavam.

¹⁶E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado, e levantou-se para fazer a leitura. ¹⁷Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: ¹⁸'O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa Nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos ^{19e} para proclamar um ano da graça do Senhor.' ²⁰Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. ²¹Então começou a dizer-lhes: 'Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir.' *Palavra da Salvação.*

6. MEDITAÇÃO

Depois de superar a prova das tentações no deserto, Jesus, sempre guiado pelo Espírito, passa do deserto para a Galileia, cenário de sua primeira atividade. No culto semanal da sinagoga, lugar da oração e do ensino, sua voz começa a ressoar. Lá, qualquer pessoa adulta presente na assembleia podia tomar a palavra, ler e comentar o texto bíblico. Entre as duas leituras previstas (pentateuco e

profetas) Jesus fez a segunda, seguindo o rito habitual: abriu o livro do profeta Isaías (Is 61,1-2) e leu: "*O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me consagrou com a unção para anunciar a boa-nova aos pobres...*" É uma cena de auto manifestação de Jesus no seu ministério público, no qual apresenta seu programa de vida e de missão. Tomando como referência a antiga utopia do ano sabático, propõe-se a proclamar a libertação: aos cegos que sofrem a deficiência do corpo; aos pobres, lesados economicamente; aos cativos que perderam o poder de decidir a sua vida. Jesus não lê apenas um texto, mas lhe dá pleno sentido. Identifica-se com o "ungido" de que fala Isaías, o Messias no qual a profecia se cumpre.

A cena da sinagoga de Nazaré é programática também para os seguidores e seguidoras de Jesus. Pela fé, perpetuamos a atitude dos presentes na sinagoga de Nazaré, os quais tinham os olhos fixos nele. É este Jesus, e não outro, no qual centramos nosso olhar e atenção. Ao mesmo tempo, o programa de Jesus se faz o nosso programa. Em grego, Cristo significa *ungido* e cristão quer dizer *outro Cristo*. Somos, assim, ungidos e enviados para continuar e realizar esta missão de libertação.

Em nossa oração recebemos o mesmo Espírito que ungiu Jesus e o consagrou como Messias dos pobres. Também nós recebemos de Deus a graça da santificação que nos fortifica e nos habilita para a missão.

7. PRECES

Oremos a Deus, para que toda humanidade encontre nele o caminho da libertação de todos os males:

Escuta-nos, Senhor.

- Tu que manifestaste o teu rosto amoroso em Jesus de Nazaré, faze que a tua Igreja, movida pelo Espírito, colabore efetivamente por um mundo mais habitável.

Escuta-nos, Senhor.

- Cura os doentes, liberta os prisioneiros, consola os aflitos, dá pão aos famintos para que o teu nome seja glorificado em toda a terra.

Escuta-nos, Senhor.

- Abençoa cientistas, profissionais e governadores que trabalham para que a vacina chegue à toda população.

Escuta-nos, Senhor.

- *Preces espontâneas... Quem preside conclui:*

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

8. PAI NOSSO

- *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

9. ORAÇÃO

Deus dos pobres, tu te preocupas com a sorte de teus filhos e filhas, atende os pedidos desta comunidade e dá-nos a graça de sempre ter os olhos fixos nele e os ouvidos atentos à sua palavra, para que o Espírito que o animava também nos anime, e nos faça continuadores de sua missão. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

10. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias e nos bençoe, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

- *Estando todos/as em torno da mesa, quem preside faz a oração:*

Vem Senhor, à nossa mesa e dá-nos o vinho novo da tua presença. A nós que recebemos o dom da tua Palavra, concede a tua bênção sobre nós e estes alimentos, renova na humanidade a esperança de dias melhores. A ti a glória pelos séculos. Amém.

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**



PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.

www.revistadeliturgia.com.br

desenho: Kelly de Oliveira